



Sessão Pública de Lançamento

= Associação de Distribuidores Farmacêuticos =

Pestana Palace Hotel, 10 de Maio de 2017

Discurso do Presidente da Direção da ADIFA, Diogo Gouveia

[Protocolo]

Distintos Convidados

Caras e Caros Colegas

Caros Amigos e Amigas

Minhas Senhoras e meus Senhores

Gostaria de agradecer a nobre presença de Vossas Excelências nesta Sessão Pública de Lançamento da Associação de Distribuidores Farmacêuticos, que muito nos honra e muito me apraz. A Vossa presença é, na realidade, um reconhecimento da importância vital da distribuição farmacêutica, enquanto elo de ligação, no circuito do medicamento, e enquanto agente de saúde pública.

A distribuição farmacêutica *full liner* integra um setor moderno, sustentado num constante investimento em capital humano e financeiro dos seus intervenientes, que, aliado a uma progressiva evolução tecnológica dos seus processos,

demonstra elevados níveis de eficiência e qualidade de serviço, assegurando uma distribuição diária e contínua em todo o território nacional.

Com efeito, reconhecendo os relevantes e constantes desafios do setor da distribuição grossista *full liner*, a nível nacional e internacional, e conscientes da importância estratégica de uma Associação robusta e representativa exclusivamente do setor da distribuição farmacêutica, surgiu a Associação de Distribuidores Farmacêuticos (ADIFA), que hoje, temos o grato prazer de apresentar publicamente.

A ADIFA representa os distribuidores por grosso de medicamentos *full liner*, tendo surgido por iniciativa das seis empresas que contemplam todos os requisitos para esta classificação:

- Alliance Healthcare, S.A.;
- Botelho & Rodrigues, LDA;
- COOPROFAR – Cooperativa dos Proprietários de Farmácia, CRL;
- OCP Portugal – Produtos Farmacêuticos, S.A.;
- Plural – Cooperativa Farmacêutica, CRL; E
- UDIFAR II – Distribuição Farmacêutica, S.A.;

Representamos, assim, 87,9% da quota de mercado de distribuição de medicamentos em Portugal, congregando 27 plataformas logísticas distribuídas pelo território nacional, que asseguram um abastecimento contínuo a nível nacional, nas farmácias, nos hospitais e noutros locais de saúde.

A ADIFA é uma associação sem fins lucrativos, tendo como missão a defesa dos interesses comuns dos seus Associados – a nível político, empresarial e económico -, a colaboração com as Autoridades e diversos *stakeholders* da Saúde, e a promoção da saúde pública dos cidadãos portugueses – através da procura constante de melhores soluções logísticas e serviços aplicados à distribuição de medicamentos e produtos farmacêuticos -, desenvolvendo todas as diligências necessárias para o progresso dos seus associados e, consequentemente, do setor da saúde.

A criação desta nova Associação é uma demonstração de vitalidade dos Distribuidores Grossistas *full liner*, que, apesar das recentes pressões e adversidades, mantêm o seu compromisso com a Saúde dos portugueses e na reconstrução da economia nacional.

A este propósito, permitam-me realçar que a ADIFA só é possível devido ao espírito de missão dos seus Associados, e à sua capacidade de coesão e união, tendo em vista o desenvolvimento do setor da distribuição farmacêutica e o bem comum. Pretendemos preservar a autonomia individual de cada empresa, a concorrência saudável, e a competitividade no desenvolvimento próprio de soluções mais eficientes.

Mas o futuro prepara-se agora, através de um trabalho solidário, sério e empenhado, para garantir a tomada de decisões profícuas e a construção de pontes. Reconhecemos, assim, que a construção de uma Associação forte, coesa e representativa é essencial para o futuro e progresso dos seus Associados.

Através da ADIFA, pretendemos reforçar as pontes de colaboração, construir relações de confiança mútua, e assegurar um rigor processual mediante elevados níveis de exigência, tendo presente que juntos seremos mais fortes, mais capazes e mais aptos a responder aos vários desafios, desenvolver novas e melhores soluções e assegurar uma resposta ativa, contínua e centrada nas necessidades dos cidadãos.

Os nossos valores são comuns: um serviço de distribuição de medicamentos RÁPIDO, EFICIENTE e de CONFIANÇA; um circuito de distribuição SEGURO, assegurando um armazenamento de QUALIDADE, adaptado às necessidades de conservação específicas e uma RECOLHA eficiente de produtos não conformes; e criação de POUPANÇAS com base em economias de escala, assegurando uma distribuição frequente e com menor custo do que outras alternativas de distribuição.

Um agradecimento especial a todos pelo Vosso altruísmo.

Mas os desafios são vários.

Ao longo dos anos, temos vindo a manifestar a nossa disponibilidade para participar nos diversos projetos e programas de saúde pública de iniciativa pública ou privada, que acrescentem valor ao Sistema de Saúde em Portugal.

Representando as seis empresas líderes de mercado, pretendemos posicionarmos-nos como um parceiro de excelência para o desenvolvimento e consolidação dos projetos em curso, assim como para a discussão e negociação de novos projetos e desafios, acrescentando valor aos mesmos.

Senhora Presidente do Conselho Diretivo do INFARMED,

Prof.^a Doutora Maria do Céu Machado,

Apresento os meus cumprimentos de muito apreço e da mais elevada consideração, agradecendo a Vossa Excelência a presença na Sessão Pública de Lançamento da recém-criada Associação de Distribuidores Farmacêuticos, em representação do Senhor Ministro da Saúde, que muito nos honra, aproveitando a ocasião para a congratular pela nomeação enquanto Presidente do Conselho Diretivo do INFARMED, desejando um excelente e profícuo mandato, e disponibilizando-nos para colaborar ativamente com a Autoridade que agora preside.

Entendemos a representação do Senhor Ministro como um reconhecimento da relevância do setor da distribuição farmacêutica para o Ministério da Saúde, e do seu contributo para esta causa pública, que é a Saúde de todos os portugueses.

Nos últimos anos, o setor da saúde tem sido sujeito a fortes constrangimentos. Se analisarmos o mercado da distribuição de medicamentos em ambulatório nos últimos anos, verificamos uma forte redução em valor – aproximadamente 740 milhões de euros, desde 2008 -, à qual acresce uma redução das margens de comercialização de aproximadamente 25%, resultando, assim, numa enorme pressão sobre as empresas e, conseqüentemente, sobre o setor.

Pese embora os constrangimentos referidos, o setor da distribuição grossista soube reorganizar-se e adaptar-se às pressões externas, através de ajustes

internos, tendo em vista a otimização de custos operacionais, não colocando em causa, em momento algum, o abastecimento contínuo do mercado nacional e, por conseguinte, a acessibilidade ao medicamento.

Em suma, o setor da distribuição nunca deixou de corresponder às expectativas dos vários *stakeholders* e dos cidadãos portugueses.

Não queremos centrar a discussão nessas políticas. Mas não podemos esquecer a experiência passada, reforçando que são políticas danosas, e que a sua continuidade provocaria o colapso do circuito.

Devemos discutir e preparar um futuro sustentável e eficiente.

Neste sentido, a ADIFA pretende ser um parceiro das Autoridades e diversos *stakeholders* da Saúde, posicionando-se como um verdadeiro aliado do Sistema Nacional de Saúde, congregando a sua vertente pública, privada e social, e partilhando a sua visão para o setor, tendo em conta a necessidade de uma estratégia a longo prazo para a saúde em Portugal, a valorização da cadeia de distribuição grossista *full liner*, a construção de pontes de colaboração entre o setor privado e o Serviço Nacional de Saúde, e a defesa e desenvolvimento das Boas Práticas de Distribuição.

Senhora Presidente,

As empresas de distribuição grossista *full liner*, têm vindo a investir nos últimos anos em meios tecnológicos, em robótica e sistemas de informação, tornando a atividade e o setor uma referência na logística moderna.

A este propósito destacamos um estudo desenvolvido a nível internacional, pelo *Institute for Pharmoeconomic Research* em 2016, tendo por base os seis maiores mercados europeus, que revelou que a distribuição direta entre a Indústria Farmacêutica e as Farmácias representaria uma necessidade 125 vezes superior de transações, quando comparado com circuito de distribuição clássico, através do Distribuidor Grossista, o que é, por si só, demonstrativo da sua importância e da evolução dos processos logísticos e elevados níveis de eficiência e qualidade colocados ao serviço da população.

O mesmo estudo revelou que, nestes mercados, cada 1€ investido pelo setor contribui em 2,01€ para a economia nacional, sendo que, por sua vez, cada posto de trabalho criado pelo setor resulta em 1,94 postos de trabalhos criados na economia nacional, posicionando os Distribuidores Grossistas não só como parceiros de saúde, mas também como parceiros económicos e promotores do desenvolvimento dos países.

Para além do nosso desenvolvimento logístico, queremos continuar a participar e desenvolver os programas de saúde pública, tais como o Programa Troca de Seringas, em que salientamos o reconhecimento, e respetiva valorização, do nosso contributo desde 2017, a Via Verde do Medicamento, o Projeto de Dispensa de Medicamentos para o VIH/SIDA nas Farmácias Comunitárias, o projeto VALORMED, entre outros, tendo em vista o aporte de valor ao Sistema de Saúde Português.

Pretendemos contribuir para, conjuntamente com o Ministério da Saúde, analisar a possibilidade de promover uma maior acessibilidade a determinados

medicamentos, através da sua passagem do canal hospitalar para o ambulatório, tendo em conta a capacidade instalada da rede de farmácias comunitárias, que garantem um serviço de proximidade e de excelência para os cidadãos.

Por sua vez, a participação dos Distribuidores Grossistas na logística do SNS, designadamente nos hospitais, acrescentando valor na gestão dos *stocks* e redução de custos operacionais, resultando na otimização dos serviços, deverá ser, igualmente, objeto de estudo.

Senhora Presidente,

Podem contar com a nossa colaboração, espírito de abertura e cooperação com o Ministério da Saúde, INFARMED e restantes Autoridades de Saúde, em prol da Saúde Pública.

Senhora Bastonária da Ordem dos Farmacêuticos,

Prof.^a Doutora Ana Paula Martins,

Saúdo e apresento os meus cumprimentos a Vossa Excelência, agradecendo a sua consideração e participação nesta Sessão de lançamento da ADIFA, enquanto representante máxima dos Farmacêuticos, que muito nos honra.

A Distribuição Grossista é uma área setorial que congrega mais de 4% dos Farmacêuticos portugueses, que exercem a sua atividade estando vinculados ao dever ético e deontológico, consagrado no Estatuto da Ordem dos Farmacêuticos.

Os Farmacêuticos assumem um importante papel na Distribuição Farmacêutica, sendo responsáveis pela Direção Técnica das empresas, assegurando, de forma

efetiva e permanente: o armazenamento, conservação, controlo ambiental, transporte e distribuição por grosso de medicamentos, dispositivos médicos e produtos de saúde; a implementação e cumprimento das Boas Práticas de Distribuição; o correto armazenamento e conservação, por exemplo na cadeia de frio; a qualidade das atividades desenvolvidas; e a implementação de sistemas de combate à contrafação e falsificação de medicamentos, através da implementação de processos de distribuição seguros.

Para além da Distribuição Grossista, relacionamo-nos diariamente com os Farmacêuticos em todo o circuito do medicamento, designadamente a montante, na Indústria Farmacêutica, e a jusante, nas Farmácias Comunitária.

Ao longo dos anos, os Farmacêuticos têm vindo a expandir a sua intervenção nas diversas áreas e departamentos das nossas empresas e, neste sentido, estamos disponíveis para colaborar e cooperar com a Ordem dos Farmacêuticos no reforço da sua oferta formativa, considerando a constante evolução e desenvolvimento das cadeias logísticas, regulamentação e respetivos desafios, com o objetivo de aproveitar, cada vez mais, a *expertise* dos farmacêuticos e a atribuição de mais responsabilidades no circuito do medicamento.

Contamos com a colaboração da Ordem dos Farmacêuticos para o desenvolvimento do setor grossista.

Senhoras e Senhores,

A ADIFA tem um plano de ação estruturado, sendo suportado no reforço das iniciativas já existente, e referidas anteriormente, e no desenvolvimento de novos

projetos, tendo em vista a melhoria da eficiência dos seus Associados e do circuito da distribuição, da sua competitividade e do acesso ao medicamento.

Pretendemos, ainda, participar na decisão e na *governance* do Sistema de Verificação de Medicamentos em Portugal, no âmbito da Diretiva dos Medicamentos Falsificados, que visa impedir a introdução de medicamentos falsificados na cadeia de abastecimento legal e, em última instância, que estes cheguem aos doentes, no desenvolvimento e implementação das Boas Práticas de Distribuição, no projeto VALORMED, que tem a responsabilidade de gestão dos resíduos de embalagens vazias e medicamentos tendo em vista a sua valorização energética, na revisão dos protocolos de comunicação entre os vários *stakeholders* do setor, e na construção de uma solução integrada de logística inversa do circuito.

Termino, reforçando o nosso compromisso para com a saúde da população portuguesa através de um circuito de distribuição de medicamentos robusto, que garanta: um ABASTECIMENTO contínuo do mercado nacional; a DISPONIBILIZAÇÃO dos medicamentos certos, nos locais certos, ao tempo certo; o DESENVOLVIMENTO da cadeia de distribuição; a manutenção de elevados padrões de SEGURANÇA, EFICIÊNCIA e QUALIDADE da cadeia logística e, conseqüentemente, dos medicamentos e produtos de saúde; o fornecimento de SERVIÇOS DE VALOR ACRESCENTADO para o Sistema de Saúde; e a PROMOÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA.

Contem connosco. Contem com as nossas 27 plataformas logísticas, os nossos mais de 1800 profissionais, os mais de 60 milhões de quilómetros percorridos

anualmente, as mais de 11 mil entregas, 46 mil volumes expedidos e 838 mil embalagens distribuídas por dia. Em qualquer província, cidade, vila ou aldeia do país, podem contar connosco.

Muito obrigado pela Vossa atenção.